



FACULDADE BORGES DE MENDONÇA
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO INTEGRAL
CICLO 2015/2016/2017
(Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Março /2018



SUMÁRIO

2. METODOLOGIA	5
3. DESENVOLVIMENTO	6
3.1 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AUTOAVALIAÇÃO	6
3.2 DIMENSÕES AVALIADAS.....	8
3.2.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
3.2.2 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	10
3.2.2.1 POLÍTICAS DE PESQUISA	13
3.2.2.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	16
3.2.2.3.1 AÇÕES INSTITUCIONALIZADAS	17
3.2.2.3.2 OUTRAS AÇÕES.....	18
3.2.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	20
3.2.4.1 MÍDIAS SOCIAIS	20
3.2.4.2 INFORMAÇÕES NOS MURAIS.....	21
3.2.4.3 INFORMAÇÕES PRESTADAS NO SITE	21
3.2.4.4 SISTEMA ACADÊMICO.....	21
3.2.4.5 MELHOR MEIO DE COMUNICAÇÃO	21
3.2.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	22
3.2.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	25
3.2.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	27
3.2.8 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	30
3.2.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	31
3.2.9.1 COORDENAÇÃO	32
3.2.9.2 SECRETARIA ACADÊMICA	32
3.2.9.3 APOIO PSICOPEDAGÓGICO	33
3.2.9.4 POLÍTICAS DE PESQUISA	34
3.2.9.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	34
3.2.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	35
4. PLANO DE AÇÃO.....	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40

1. INTRODUÇÃO

O Diretor Geral da Faculdade Borges de Mendonça, mantida pelo Sistema de Ensino Borges de Mendonça, estabelecida na Rua Santos Dumont, 104, centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu, por meio de portaria específica, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, bem como a toda sociedade e comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Borges de Mendonça, IES 1344, tem entre os seus objetivos apoiar e dar suporte a busca constante da promoção do aprendizado em nível de excelência pela Instituição. E para isso, trabalha como instrumento de apoio e de acompanhamento da eficiência da gestão da Instituição.

Composição da Comissão Própria de Avaliação 2017:

Presidente - Corpo Técnico-Administrativo	Petra Claudino dos Santos
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Simone Follmann
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Brenda Gonzalez Isami
Representante do Corpo Docente	Mara Kich
Representante do Corpo Discente	Luisa Peressutti Moreira
Representante da Comunidade Externa	Alessandro Costa

A partir da composição da comissão própria de avaliação de 2017, os membros passaram a se reunir para tratar das primeiras ações previstas para o encerramento do ciclo de avaliação 2015, 2016 e 2017.

Iniciado o semestre letivo 2017/1, a comissão organizou e promoveu um painel de demonstração de resultados e melhorias oriundas do trabalho de autoavaliação dos anos anteriores. A exposição aconteceu de 02 a 05 de maio, recebeu alunos, professores e colaboradores nos períodos matutino e noturno.

Num período anterior à exposição havia sido disponibilizada uma urna para que alunos e professores se candidatassem a fazer parte da comissão, sendo que havia findado o período de vigência dos

representantes dos discentes, por motivos de conclusão de curso, e de desligamento da instituição por parte dos professores. No dia 03/05, aproveitando a presença de alunos, professores e colaboradores na exposição da biblioteca, foram sorteados os novos representantes da comissão: alunas Luisa (Adm) e Alda (CCN) e as professoras Suzana Zanon (ADM) e Mara Kich (CCN). O momento também foi registrado em vídeo e publicado em redes sociais e para fins transparência do processo. A professora Suzana e a aluna Alda renunciaram no decorrer dos trabalhos, a comissão optou por encerrar o ano deste modo e eleger novos representantes no ano seguinte.

Após isso, a comissão se reuniu para capacitação dos novos membros, para estudar as dimensões a serem avaliadas neste ano e metodologias a serem aplicadas. Após isso foi definido o cronograma de atividades do ano de 2017:

Ação	Período
Constituição da CPA 2017	03/05/2017
Reuniões presenciais da Comissão	17/05; 31/05, 21/06; 09/08; 13/09; 11/10; 08/11; 15/11; 22/11.
Reunião com comissão avaliadora do MEC	25/05
Visitas da comissão em sala de aula 1º semestre	Até 07/06
Aplicação dos Instrumentos	De 03 a 11/06 e de 04 a 12/11
Visitas da comissão em sala de aula 2º semestre	Até 08/11.
Extração e Análise dos Resultados	No decorrer das pesquisas documentais e aplicadas.
Divulgação	Dez/2017
Relatório Integral	Até mar/2018

Em cumprimento ao roteiro para relatório de autoavaliação institucional, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, nesta versão final, o relatório contempla as informações das ações desenvolvidas durante o ano de 2017, apresenta considerações relacionadas aos relatórios parciais

elaborados em 2015 e 2016, bem como a avaliação de aspectos que contemplam as 10 dimensões do Sinaes e que não foram abordadas nos relatórios parciais.

O relatório apresenta, no decorrer da apresentação dos resultados, uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Por fim, apresenta um plano de ações de melhorias para a Faculdade Borges de Mendonça.

2. METODOLOGIA

De acordo com o Projeto de Avaliação da Faculdade Borges de Mendonça e em atenção à nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, a comissão planejou o ciclo avaliativo (2015, 2016 e 2017) de modo que abranja todas as dimensões do Sinaes:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A comissão mobilizou toda a comunidade acadêmica com o intuito de extrair insumos, gerar resultados, demonstrativos e possibilitar a elaboração dos Relatórios Parciais I e II, bem como para o Relatório Final. O corpo docente, o discente, o técnico-administrativo e até mesmo os egressos, foram sensibilizados e participaram das pesquisas respondendo questionário de avaliação.

Outros importantes métodos de pesquisa foram utilizados: análise documental, entrevistas e observação. Os principais documentos utilizados foram: Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, "Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições", PDI, PPCs, PPI, Relato Institucional, Relatórios anteriores da CPA, Atas dos órgãos colegiados, Regimento Interno e outros. A comissão achou

interessante entrevistar alguns profissionais da instituição para buscar informações mais apuradas sobre alguns temas específicos. O método de observação foi utilizado de forma ampla e abrangeu todas as dimensões.

No ciclo 2015,2016 e 2017 foram aplicados diversos questionários para alunos em diversos momentos professores, funcionários do corpo técnico-administrativo e egresso. A prática é utilizada semestralmente pela comissão principalmente no que tange a avaliação do docente pelo aluno. Os professores têm acesso aos resultados logo após o termino da pesquisa, via sistema acadêmico. A comissão acredita que a manutenção desta avaliação sistêmica e periódica amadurece o processo autoavaliativo e o torna cultural, demandando menos esforços em relação à sensibilização com o passar do tempo e maior qualidade dos resultados de pesquisa.

A avaliação semestral dos docentes possibilita ainda que os resultados sirvam de apoio para o docente se autoavaliar em diversos aspectos. E ainda permite que a coordenação avalie o desempenho do seu colegiado no decorrer dos semestres, bem como avalie a efetividade das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo serão apresentados alguns resultados extraídos das pesquisas promovidas pela comissão no decorrer do processo de pesquisa no triênio 2015/2016/2017. No decorrer dos resultados será feita também uma análise global avaliando o que consta no PDI em comparação ao que se identifica acontecer na prática.

3.1 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA AUTOAVALIAÇÃO

O instrumento de avaliação fica disponível, no sistema acadêmico do aluno, por aproximadamente 10 dias. Em média, 48,12% dos alunos têm participado do processo de autoavaliação semestralmente, nos últimos anos. O aluno tem total liberdade para optar por participar ou não da pesquisa.

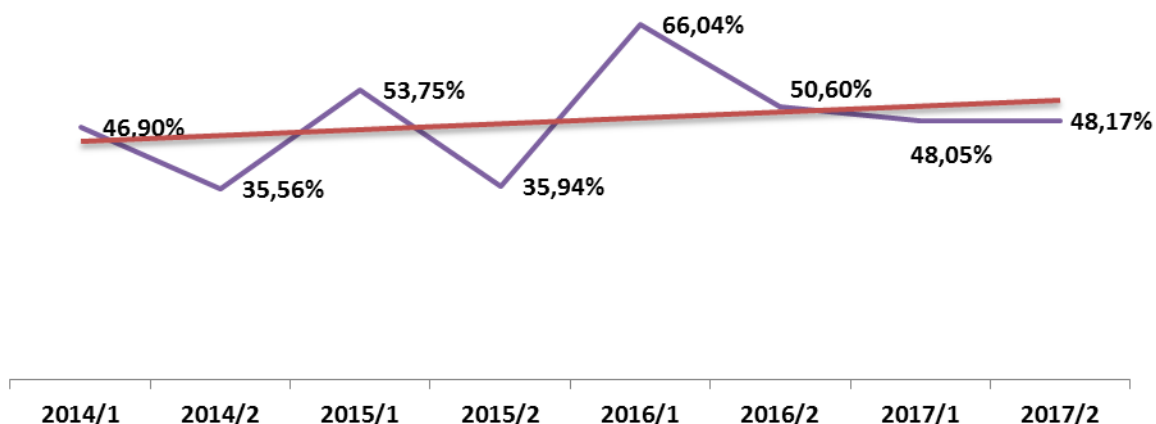


Gráfico 1

O gráfico apresenta a ascensão da participação dos alunos nas respostas dos questionários de autoavaliação. A comissão vem atuando no objetivo de aumentar a participação da comunidade acadêmica neste processo. Em 2016 se iniciou uma campanha mais intensiva de apresentação de resultados e melhorias aos alunos e comunidade acadêmica e espera que a participação continue crescendo para fins de efetividade do trabalho. Além dos meios digitais (site, redes sociais e sistema acadêmico) as principais ações foram as seguintes:

- ✓ “Café com a CPA” em 2016 – a comissão apresentou para representantes de turma e outros acadêmicos, em sala de aula, objetivos, aspectos operacionais de sigilo e resultados de pesquisas de autoavaliação do ano corrente. Na ocasião aproximadamente trinta alunos participaram e deram as suas sugestões para a comissão.
- ✓ “Semana CPA” em 2017 – neste a comissão, em forma de painel, durante a primeira semana do mês de maio, apresentou resultados de pesquisa e melhorias oriundas do processo de autoavaliação. A comissão recebeu alunos, professores e colaboradores.
- ✓ Participação da CPA e reunião de Colegiados em 2016 e em 2017– a comissão apresentou resultados de pesquisa aos professores que possuem um papel fundamental neste processo, como pesquisados e como avaliados.

- ✓ Apresentação de Resultados em Reunião do Corpo Técnico-Administrativo em 2017 – antes do término do ano de 2017 a comissão apresentou os resultados do questionário aplicado aos colaboradores do setor administrativo da Faculdade.

A comissão é ciente da importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica neste no processo autoavaliativo. A apresentação dos resultados da pesquisa é interpretada pela comissão como um primeiro feedback à pessoa que participou respondendo um questionário ou participando de uma entrevista. Também se espera transmitir a seriedade envolvida neste trabalho, na busca por resultados cada vez mais efetivos.

3.2 DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões propostas de Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior são extremamente abrangentes e permitem a comissão uma grande visibilidade da gestão administrativa, de ensino, pesquisa e extensão, e de avaliação institucional da Faculdade. Apresentaremos resultados de pesquisa e considerações da comissão a respeito de cada dimensão. Após isso, será proposto um plano de melhorias a esta instituição.

3.2.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No olhar da comissão, a “missão e o plano de desenvolvimento institucional”, no caso da Faculdade Borges de Mendonça é a dimensão mais abrangente de todas. Sendo que direta ou indiretamente todas as demais estão contempladas nesta dimensão. Deste modo, se optou por apresentá-la somente no relatório final, momento em que todas as análises estão apresentadas e a avaliação mais amadurecida.

A missão da faculdade é: “promover, em um processo contínuo, o aprendizado em nível de excelência”, enquanto a visão é: consolidar-se como agente de transformação da vida das pessoas, por meio da qualidade de ensino, ancorado em princípios éticos, que garantam aos interessados em uma formação profissional de excelência, o retorno dos seus esforços. Destaca-se que, de acordo com pesquisa, grande parte do corpo técnico-administrativo desconhece a missão da Faculdade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases, a Faculdade Borges de Mendonça tem por finalidade, em resumo, estimular e aperfeiçoar a criação cultural, científica, técnica e o pensamento reflexivo – promovendo a divulgação destes; formação de profissionais pragmáticos; e a promoção da extensão.

Os principais objetivos da Faculdade, de acordo com o PDI são: ofertar cursos presenciais conforme as demandas da sociedade; desenvolver o espírito científico e da análise crítica; desenvolver recursos humanos, disponibilizar infraestrutura adequada e a promover autoavaliação constantemente.

O cronograma de metas da Faculdade para o período 2015 à 2019 apresenta: abertura de processo para o curso de TI; ampliação gradativa de cursos de pós-graduação e sequenciais; renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; credenciamento da IES, ações em prol de melhorias dos resultados das avaliações institucionais; ações de valorização do Enade; promoção de classificação da Revista Borges; desenvolvimento de programas de extensão; capacitação do corpo docente; manutenção do nível de qualificação do corpo técnico-administrativo; viabilizar o acesso e a permanência de alunos de baixa renda e portadores de necessidades especiais; recuperação de deficiências de alunos ingressantes e garantia de infraestrutura física e acadêmica adequadas.

Quanto ao desenvolvimento de recursos humanos, apesar de não existir um setor de gestão de pessoas propriamente dito, a direção trabalha num sentido de tornar os colaboradores mais autônomos nas suas funções e capacitar por meio de orientações diárias e auxílio na construção e nos ajustes de processos internos e na construção de carreiras. Muitos colaboradores ascenderam internamente nos seus cargos. A Faculdade disponibiliza à equipe, bolsas de estudos para qualquer curso oferecido pela instituição.

Quanto à infraestrutura física, existe uma preocupação por parte da IES em termos de acessibilidade. Além de elevador interno e rampas com acesso a todos os ambientes da instituição, foi instalado um elevador externo, reforçando assim a sua acessibilidade. O conselho superior também já vem discutindo a futura necessidade de ampliação do espaço físico devido ao aumento do número de cursos oferecidos.

O PDI concluiu no ano de 2017 três anos de vigência, restando ainda dois para o cumprimento dos seus objetivos e metas. Das metas propostas, de acordo com atas do conselho superior e Pesquisadora Institucional, resta apenas a abertura do processo para autorização do curso de Tecnologia de Informação, programado para acontecer no ano de 2019 e o credenciamento da IES que no momento aguarda somente a emissão da portaria pelo órgão responsável no Ministério da Educação.

3.2.2 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Em análise a documentos institucionais da Faculdade Borges de Mendonça, a comissão concluiu que as políticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser consideradas da seguinte forma:

3.2.2.1 Políticas de Ensino

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional:

[...] a Borges de Mendonça - BM adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

Com base nesta premissa norteadora, a política de ensino da Borges de Mendonça - BM está pautada nas seguintes diretrizes:

- a) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.

Comentário da Comissão: Para avaliar este aspecto a comissão considerou atas de reuniões de colegiados e avaliação do corpo docente, pelos alunos. Os alunos semestralmente avaliam onze aspectos relacionados aos docentes que resultam em indicadores que variam de 1 a 5. O gráfico abaixo no mostra os resultados obtidos nos semestres de 2017/1 e 2017/2. Estes resultados são apresentados a Direção de Ensino e as coordenações semestralmente a fim de direcionar as ações de orientação aos docentes quando necessário.

A comissão considera que a solidez da formação geral ocorre quando todos os onze aspectos estão avaliados satisfatoriamente. Observamos que alguns deles, como empatia do professor, paralelo da ementa com a atualidade e o estímulo a autonomia podem melhorar ainda mais, apesar de não apresentarem resultados ruins.

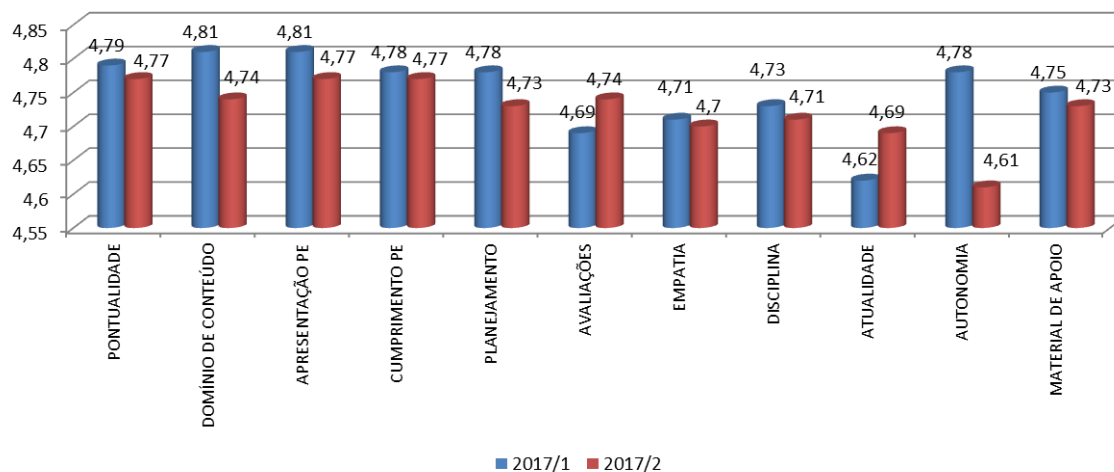


Grafico 2

b) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso, assim como os estágios, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão.

Comentário da Comissão: A faculdade conta com o suporte do Núcleo de Estágios – NEDE, que atende aos acadêmicos para as questões de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. De acordo com pesquisa aplicada aos alunos, para identificarmos a qualidade do atendimento do núcleo e a suficiência de informações nos atendimentos de alunos que estão nesta etapa do curso, observamos que 97% dos alunos estão sempre ou quase sempre satisfeitos quanto ao atendimento do núcleo. Quanto suficiência de informações, 64% dos alunos apontam estarem satisfeitos e 36% o contrário.

Quanto as atividades complementares, identificamos que o processo é responsabilidade das coordenações dos cursos de graduação: em entrevista aos coordenadores, identificamos que no início de cada turma nova, os mesmo conversam com os alunos em sala de aula a fim de orientá-los e esclarecer sobre a necessidade de cumprimento das 300 horas, de acordo com os PPC's de ambos os cursos. No decorrer dos semestres, os alunos registram as suas atividades na secretaria acadêmica e então elas são validadas pela coordenação. Os coordenadores auxiliam os alunos no preenchimento do documento e tiram dúvidas dos alunos de acordo com as demandas.

As atividades de extensão, de acordo com documentos de Pesquisa Institucional, acontecem todos os semestres e possuem um viés muito forte em termos de responsabilidade social bem como em questões de meio ambiente.

b) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da IES, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.

Comentário da Comissão: De acordo com Direção de Ensino e Coordenações, as competências adquiridas fora do ambiente da Instituição se dão principalmente via estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades complementares.

c) Entender o curso como um percurso, em que todos recebem a mesma formação, mas ao mesmo tempo, podem se diferenciar a partir das escolhas em atividades complementares.

Comentário da Comissão: As atividades complementares estão contidas na matriz curricular de ambos os curso de graduação e representam 10% da carga horária total do curso em que os alunos têm liberdade para aprofundarem em temas de maior interesse.

d) Estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Comentário da comissão: a Autonomia vem sendo tratada como tema transversal na Instituição, desde o ano de 2016. Os professores são orientados a trabalhar a autonomia em sala de aula. Observamos que ainda tem sido amadurecido este aspecto sendo que, nos resultados de pesquisa aplicada aos alunos (gráfico 2), a autonomia ainda não é tão bem avaliada quanto aos demais pontos.

e) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas, visando aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.

Comentário da Comissão: De acordo com documentos de pesquisa institucional e coordenação dos cursos de graduação, todo início de semestre, os docentes são reunidos para Encontros de Planejamento e Performance - EPPs para entre outros assuntos, serem alinhados, por meio de modelagem semestral, as competências a serem potencializadas em casa disciplina naquele semestre.

f) Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade dos cursos oferecidos pela IES.

Comentário da Comissão: no ano de 2016 a comissão própria de avaliação iniciou pesquisa de acompanhamento do egresso e já obtendo resultados interessantes. Observou-se inicialmente uma melhora na qualidade de vida do profissional; um considerável número de egressos em cargos táticos e estratégicos; e considerável número de egressos que se sentiram seguros para atuar nas suas profissões após o término do curso.

3.2.2.1 POLÍTICAS DE PESQUISA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional a Faculdade Borges de Mendonça incentiva à pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

a) da Revista Borges, uma publicação científica nascida dentro da instituição e organizada pelo NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão;

b) Cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

c) da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, núcleos de apoio, documentação e divulgação científica;

d) Do intercâmbio com instituições de ensino ; e

e) Do incentivo da participação de seus docentes em eventos científicos, congressos, simpósios, seminários e encontros.

A faculdade possui um acordo de cooperação com o Instituto Maia de Portugal que possibilita o intercâmbio de alunos, colaboradores do corpo técnico-administrativo e professores. Já foram recebidos 5 alunos de Portugal por meio do convênio.

Os trabalhos de conclusão de curso dos alunos de Administração e Ciência Contábeis estão sendo publicados em revistas e congressos, deste modo, a Faculdade Borges de Mendonça tem estimulado as políticas para ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2017 a instituição recebeu 51 trabalhos de conclusão de curso em forma de monografia ou artigo científico dos alunos de sétima e oitava fases. Destes, 32% foram publicados em Revistas Científicas:

Artigos publicados na Revista Borges de Mendonça

Em 2017 foram publicados artigos de 12 alunos na Revista Borges de Mendonça.

Em 2016 foram publicados 17 artigos.

Publicações em outras revistas

Revista UNIR

Revista de Administração RAC

EUmed

Revista IESA

Participação de congressos e eventos

ECECON 2017

CLAV -Congresso Latino-Americano de Varejo

XVIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária

XXVIII ENANGRAD

3.2.2.3 Políticas de Extensão

As políticas de extensão, conforme mencionado no Plano de Desenvolvimento Institucional, podem assumir as seguintes formas:

- Cursos de Extensão: são cursos que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino de graduação;
- Eventos: são ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico como ciclos de estudos, palestras, conferências, congressos, seminários e etc.;
- Programas de Ação Contínua: são atividades implementadas continuamente que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade acadêmica, a integração social e a integração com Instituições de Ensino.

Ainda de acordo com o PDI, as diretrizes gerais da política institucional de extensão traçadas pelo Conselho Superior, têm como principais objetivos:

- a) Estimular o conhecimento de problemas socioambientais da atualidade;
- b) Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

c) Promover a extensão aberta à participação da população com vistas: à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e técnica, geradas na Instituição.

De acordo com o Projeto de Extensão, a Instituição desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, o que permite a transferência para esta dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino, assim como a captação de demandas de necessidades da sociedade, orientando a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição de Ensino.

A comissão observa que essa troca entre instituição e sociedade em termos de desenvolvimento de novos conhecimentos ainda acontece de forma muito tímida, mas que possui um grande potencial e diversas possibilidades de atuação. Nas atas de reuniões de colegiado e de reuniões institucionais, notamos que existe um forte estímulo por parte da instituição para docentes, alunos e colaboradores do técnico-administrativo para a criação de novos projetos e ações voltadas a comunidade acadêmica e para a sociedade civil.

Ainda de acordo com o Projeto de Extensão, as atividades são coordenadas pela Direção de Ensino e pelas Coordenações dos cursos, responsáveis por darem todo o suporte necessário para a realização das ações. Os principais cursos de extensão são:

- 1 – Excel – Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 2 – Word - Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 3 – Power Point - Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 4 – Calculadora H.P. 12C – Busca oferecer ao acadêmico os principais cálculos da Matemática Financeira utilizando a prestigiada calculadora HP 12C.
- 5 – Oficina NEDE – Postura e apresentação – Oferece ao acadêmico dicas de como se portar em apresentação de TCC, trabalhos em sala, apresentações em ambientes corporativos, etc.
- 6 – Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) - Tem como objetivos que o aluno entenda todo o contexto do imposto de renda sobre pessoa física e conheça os fundamentos que auxiliam na elaboração da declaração anual de rendimentos.
- 7 – Curso externo para o Exame do CFC - O Exame de Suficiência é um dos requisitos para a obtenção de registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade, conforme estabelecido pela Lei nº 12.249/2010. Tem como objetivo resolução de questões específicas do exame.

8 – Aulões de Matemática – são ministrados por profissionais de matemática para alunos com dificuldades em instrumentos básicos de cálculo.

9 – Cursos de Energia - capacitação ou atualização na área d Energias Renováveis;

10 - Workshop : Como melhorar o resultado da sua empresa neste momento de crise!

11 - Gestão de Custos.

No que se refere a promoção de eventos, os alunos dos cursos de graduação têm sido estimulados anualmente a promoverem um grande evento de palestras chamado Adm-Go. O evento estimula a utilização de competências por alunos e abre as portas para a comunidade acadêmica e comunidade externa compartilharem de momentos muito ricos em termos de aplicabilidade da teoria.

Existe também um aspecto cultural na instituição que é a prática dos docentes trazerem profissionais de diversas áreas para as suas salas de aula. Nestes momentos alunos têm a oportunidade de entrar em contato com uma possível realidade futura.

Em termos de programas de ações contínuas, podemos mencionar projetos de cunho social promovidos principalmente por professores das áreas de “Sociologia”; “Contabilidade do Terceiro Setor”; e “Responsabilidade Socioambiental”. Tais projetos visam, principalmente, engajar os alunos em questões sociais, promover o altruísmo e o respeito, bem como a autonomia e as habilidades de gestão.

3.2.3 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

De acordo com o PDI, a instituição de ensino transfere para os alunos a importância das ações sociais universitárias, mostrando o impacto que estas ações podem causar na sociedade, no compromisso com a responsabilidade social. De acordo com o documento, são componentes da sua função social:

a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

No relatório da CPA do ano anterior foram mencionadas as principais ações promovidas na instituição, a reforçar: - inclusão do tema na disciplina de Responsabilidade Social em ambos os cursos de graduação; - projetos de cunho social em especial o projeto Contabilizando Esperança; - os projetos transversais, bianuais

que tratam de temas que refletem fortemente nesta dimensão: Respeito; Profissionalismo, Autonomia e Sustentabilidade.

3.2.3.1 AÇÕES INSTITUCIONALIZADAS

Todo semestre tem acontecido a ação social chamada “Contabilizando Esperança”, promovida pelo curso pelos alunos do curso de Ciências Contábeis, a comunidade acadêmica e a sociedade é envolvida na campanha de doação de alimentos para uma instituição de caridade específica, escolhida pelos alunos naquele semestre. Esta ação vem ganhando grande repercussão, sendo divulgada por diversos meios de comunicação, tais como sites de notícias, tvs e jornais.



Além desta ação, a instituição faz reciclagem dos materiais, transformando os papeis não mais utilizados em bloco de notas, materiais eletrônicos (teclado, fios, fitas cacete, VHS e disquete) em objetos de decoração, como porta caneta, capa de caderno e cadernetas, caixas e cestas. Os jornais velhos são doados para funcionários interessados, e a parte dos jogos e historias em quadrinhos são separados e transformados em bloquinhos como passa tempo dos alunos. As historia em quadrinhos viraram marca pagina e decoração de papel de parede da biblioteca.



Contudo há outros eventos que a comunidade acadêmica organiza todos os anos, como arrecadação de roupas, alimentos, brinquedos, e limpeza das praias.

3.2.3.2 OUTRAS AÇÕES

A Faculdade Borges de Mendonça possui sua estrutura (recepção, salas de aula, biblioteca, cantina e banheiros) capacitada para o recebimento de pessoas portadoras com necessidades especiais (cadeirantes). Tendo como critério adotado o respeito ao próximo, em que todos têm o direito à educação.

As ações desenvolvidas na instituição estão interligadas com a utilização dos seguintes meios para tratar do tema com a comunidade acadêmica: a) disciplinas de Responsabilidade Socioambiental; Sociologia e Filosofia e Ética; b) atividades complementares, b) cursos de extensão, c) campanhas de cunho social, e d) projetos transversais.



Deste modo as atividades realizadas no sistema de ensino têm como foco principal desenvolver ações comunitárias. No mês de setembro a Biblioteca realizou uma competição entre alunos dos dois cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis, neste mês o propósito foi arrecadar tampinhas plásticas para a ECOPET, uma organização que ajuda na castração de animais de rua. Assim todos da faculdade, alunos e funcionários, se prontificaram em guardar as tampinhas e levar para posto de coleta na Biblioteca. Quanto mais tampinhas doavam, mais pontos o curso ganhava e deste modo foi eleito o curso “ganhador”.

Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente as ementas das disciplinas, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos e campanhas alinhados com o tema. Mesmo na extensão, a Faculdade Borges de Mendonça desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Durante o mês de novembro os alunos da 3ª fase, fizeram a Campanha da Garrafa PET, em que foram depositadas garrafas plásticas, com o posto de coleta na lanchonete. Estas garrafas foram utilizadas como vasos de plantas, que além de propiciarem um reaproveitamento de material, tornaram os diversos ambientes da faculdade mais humanizados.



Portanto a CPA observa que as ações da Faculdade estão condizentes com o que propõe o Plano de Desenvolvimento Institucional, as caminhadas ecológicas; limpeza de praia; “outubro rosa”, incentivo a reciclagem; trabalho de conscientização contra a Zika vírus, são ações diretamente relacionadas com as políticas de Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nos dias atuais as pessoas passam mais tempo conectados a internet, deste modo a comissão buscou avaliar os principais meios de comunicação utilizados pela Faculdade: site, murais, sistema acadêmico e redes sociais. Assim procurou identificar qual meio de comunicação mais utilizado pelos alunos.

3.2.4.1 MÍDIAS SOCIAIS

Após análise pode-se perceber que no ano de 2017 ocorreu um grande aumento de curtidas e visualizações no Instagram comparado a 2016. Observou-se que as imagens não alcançavam mais do que 50 curtidas, sendo que as de 2017 passam de 200 chegando a 500 visualizações. O que pode ter ocorrido para que tenha havido este aumento?

Pode-se perceber que as postagens passaram a ser voltada mais para o publico interno do que para o externo. Alunos e professores começaram a ser destaque das postagens, o que repercutiu muito, atraindo assim, o publico externo. Os eventos nas instituições, as ações realizada ganharam grandes proporções nas mídias sociais, chegando a aparecer na tv e jornais, o que fez com que aumentassem o número de seguidores e visualizações.

O mesmo pode ser percebido no Facebook a evolução de 2016 a 2017, que mostra bem claro na imagem o aumento das curtidas.



3.2.4.2 INFORMAÇÕES NOS MURAIIS

Após análise nas mídias sociais a Comissão avaliou as informações disponibilizadas nos meios físico (murais) da faculdade, para saber se as mesmas são visualizadas pelos alunos.

Fez se um comparativo dos anos de 2016 com 2017, em que 46% dos alunos de 2016 informaram visualizar o mural quase sempre, comparado com 2017, os alunos informam visualizar somente quando procuram por vagas de estagio, fora isso não prestam tanta atenção.

3.2.4.3 INFORMAÇÕES PRESTADAS NO SITE

Buscou-se identificar a satisfação dos alunos em relação as informações prestadas no site da Faculdade, no ano de 2016, a pesquisa apontou que 95% dos alunos estão satisfeito com as informações prestadas no site, no entanto em 2017, entrevistas realizadas com a comunidade academica pode-se constatar que muitos entram no site para acessar o sistema acadêmico, mas que poucas vezes prestam atenção nas noticias disponibilizadas no site.

3.2.4.4 SISTEMA ACADÊMICO

O sistema acadêmico é utilizado pelos alunos para verificação dos planos de ensino, trabalhos, notificações e notas. A pesquisa realizada buscou verificar se os módulos disponibilizados, atendem as necessidades dos alunos, em 2016 a pesquisa constatou que 93% estão satisfeito com o sistema acadêmico, já em 2017 disseram que só entram no sistema para verificar as notas, pois os mesmo queriam que as notificações viessem como um alerta por email, por ser o mais utilizado.

3.2.4.5 MELHOR MEIO DE COMUNICAÇÃO

A faculdade Borges de Mendonça possui alunos de diversas idades, regiões e culturas. Essa diferenciação fez com que pudéssemos analisar os melhores meios de comunicação. Deste modo, percebeu-se que as informações disponibilizadas na instituição devem ser de diferentes formas, tanto no meio físico quanto de forma virtual. Da forma virtual, dividiram-se os que visualizam através das redes sociais e das páginas da internet.

A análise realizada em 2016 constatou que o acesso às informações prestadas nos diversos meios foram parciais, não existindo um único meio de comunicação que prevaleça, sendo que há alunos que só

observam uma coisa ou outra: murais, redes sociais, site, sistema acadêmico ou comunicados em sala de aula.

Deste modo a utilização de um único meio de comunicação não será eficiente. Por isso a utilização de todos os meios possíveis, sempre que necessário.

3.2.5 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Borges de Mendonça, por meio dos representantes que a compõem e levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na Autoavaliação da IES, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpo docente e técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por 21 funcionários e 6 estagiários não docentes, que tem a seu cargo a realização dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, financeiro, secretaria, comunicação, biblioteca, jurídico, manutenção e de serviços gerais de limpeza. Possui também um quadro de 50 docentes que atuam nos cursos de Administração e Ciências Contábeis

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pelo Gerente de cada setor de acordo com às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, do Regimento da Faculdade e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo protocolado no ministério do trabalho sob o número 46220.002948/2010-41 em 21/06/2010.

A contratação do docente é feita mediante seleção feita pela Coordenação de Cursos juntamente com a Direção Geral e Acadêmica, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira docente protocolado no ministério do trabalho sob o número 46220.002947/2010-41 em 21/06/2010.

Conforme Art. 10 parágrafo VII é atribuição do Diretor Geral propor admissão tanto de docentes quanto técnicos-administrativos e compete ao responsável de Recursos Humanos comprovar a necessidade da contratação.

A avaliação, tanto do pessoal técnico-administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e tem um acompanhamento permanente do gerente de setor, coordenador e direção de ensino.

A remuneração do corpo docente está vinculada à sua titulação, juntamente com o adicional noturno para aqueles que ministram aulas a noite e ultrapassam as 22h.

Um ponto importante a se destacar é que o *turnover* do corpo docente é extremamente baixo, sendo que o período de continuidade da contratação dos docentes é de cinco ou mais anos e isso demonstra que a Faculdade está em harmonia com relação às condições de trabalho e 61% possuem titulação *stricto sensu*.

Quanto aos funcionários técnico-administrativos e docentes, a Faculdade Borges de Mendonça incentiva o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos, incentivando assim o crescimento pessoal e profissional e a melhoria contínua. E apesar de não ter uma política claramente implementada é visível por meio da autoavaliação que a Instituição tem uma política de incentivo ao estudo e a progressão da carreira.

Outra iniciativa importante de construção coletiva é a realização de reuniões quinzenais com os técnicos-administrativos, as chefias, direção e coordenação, que tem como objetivo promover o diálogo e aprimorar os processos de trabalho que envolvem a administração de pessoal e discussão de estratégias.

Para avaliar políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e o clima organizacional, a comissão aplicou instrumentos de avaliação para ambos os grupos, entrevistou a pessoa responsável pelo RH para um melhor entendimento das ações realizadas, aperfeiçoamento e desenvolvimento de profissionais, bem como observação das rotinas diárias da instituição.

A comissão extraiu alguns resultados da pesquisa aplicada aos técnicos-administrativos em 2016 e comparou com a pesquisa aplicada no ano de 2017 e os resultados serão apresentados a seguir.

Uma das perguntas foi sobre o relacionamento entre os funcionários que no ano de 2016, 48,15% achavam que raramente o relacionamento era bom, já em 2017 a pesquisa apontou que o relacionamento melhorou consideravelmente e 61,50% dos colaboradores respondeu que consideram o relacionamento entre os pares ótimo e 38,50% consideram bom, totalizando 100% de respostas positivas.

Em 2016 foi perguntado: “Na sua opinião a empresa é aberta a receber e reconhecer as críticas, opiniões e contribuições de seus funcionários?”. Foi analisado que 77,78% dos entrevistados percebem que a empresa é aberta sim. Em 2017 a pergunta foi um pouco modificada para se tornar um pouco mais específica:

“Como você avalia a disponibilidade do seu chefe imediato para a troca de ideias e sugestões?” e percebemos que 96,1% dos funcionários consideram a chefia imediata aberta a críticas e sugestões.

Observou-se também que 2016 os colaboradores em sua maioria de 66,67% achavam que os assuntos estratégicos da empresa eram sim debatidos em equipe. E este número ainda cresceu em 2017, e foi para 88,50%, isso é um ponto positivo, pois demonstra que os funcionários são ouvidos e têm voz ativa.

Sobre as capacitações oferecidas pela empresa em 2016, somente 25,93% acham que é satisfatória e este é um número bastante pequeno que recebeu a sugestão para que fosse melhorado e em 2017 cresceu para 57,70%, mas ainda é um número pequeno e a faculdade precisa melhorar neste quesito.

Em 2016 no quesito respeito, 95,59% se consideram respeitado sempre ou quase sempre na Faculdade em 2017 foi replicada a mesma pergunta e foi atingido o total de 100% de pessoal respondendo positivamente. Em conversa com a direção a comissão percebeu que este é um grande ponto para a Direção da Instituição que preza muito pelo respeito.

Em 2016, 70% dos funcionários se sentia apto para assumir maiores responsabilidades e em 2017 92,30% já se considerava apto.

Quando foi perguntado sobre a satisfação em relação ao salário, a pesquisa nos informou que em 2016, 51,85% estavam satisfeitos e em 2017 a avaliação cresceu substancialmente para 78%.

Em 2017 foi incluída uma questão que a comissão achou pertinente e não havia sido abordada em 2016: “Como você avalia o vale alimentação/refeição da faculdade?”. As respostas regular e ruim somaram 61,50% e apontou um novo objeto a ser analisado e monitorado pela CPA.

A Comissão perguntou separadamente em 2016 sobre a satisfação dos funcionários com relação a espaço físico, mobiliário, higiene e instalações sanitárias e a maioria dos colaboradores se mostrou satisfeito. Com o intuito de deixar a pesquisa mais sucinta, as quatro questões foram unidas em uma só pergunta: “Como você avalia suas condições de trabalho no que se refere aos equipamentos disponibilizados?” e 61,60% dos entrevistados consideram ótima e boa as condições de trabalho.

Na pesquisa de 2016 foi perguntado se os funcionários eram felizes na empresa e 85,19% responderam que sim. Foi indagado também se a empresa é considerada um lugar bom de trabalhar e 100% dos interrogados responderam positivamente. Em 2017 a comissão decidiu melhorar estas questões e questionar de uma forma menos específica e foi perguntado como cada um avalia o clima de trabalho no

ambiente da faculdade e 92,30% dos entrevistados consideraram o clima ótimo e bom. Este é um fator muito positivo que mostra que além de se mostrarem felizes a maioria também acha o clima favorável. Para um clima ser favorável é necessário que haja também cooperação entre os setores e este questionamento teve um crescimento de 14,23% de satisfação de 2016 para 2017.

A comissão acha positivo analisar quantos funcionários conhecem a missão da empresa e saber qual a opinião sobre a atuação em função desta missão. Com relação ao conhecimento sobre a missão 88,50% dos entrevistados, afirmou saber qual é e também 80,80% veem a aplicação.

Uma das formas de divulgação das informações aos funcionários são reuniões quinzenais que a Instituição faz com a maioria dos colaboradores. Nessas reuniões são explicadas a todos os participantes sobre os planejamentos da faculdade e a comissão aspirou saber qual a eficácia das reuniões. 80,80% das pessoas entende que as reuniões são devidamente aproveitadas.

Também sobre a comunicação, perguntou-se sobre como é a comunicação entre a direção e os funcionários e em 2016, 88,88% achava adequada, já em 2017 este número subiu e alcançou 95,80%.

Ser um funcionário ético é agir dentro de padrões que foram convencionados, fazer “bem feito” sem prejudicar pessoas e cumprir os valores combinados pela sociedade. A pessoa que tem ética profissional cumpre com todas as atividades seguindo as regras determinadas pelo grupo. A CPA se preocupa com esta questão ética na Faculdade e perguntou: “Você considera a empresa ética com seus funcionários, clientes e parceiros?” e em 2016, 88,90% dos colaboradores considerava a empresa ética e este número cresceu 7,3% em 2017. Pode-se concluir que a empresa é sim considerada ética na visão dos funcionários.

3.2.6 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O plano de gestão da Faculdade Borges de Mendonça é parte integrante do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI em vigência, período de 2015 a 2019, apresenta um planejamento no que tange ao lançamento de novos cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação. A comissão vem acompanhando o cumprimento deste planejamento e com base em atas de reuniões de conselho superior, observa que, até o momento, exceto o curso de graduação em Tecnologia da Informação, a instituição está ofertando todos os cursos previstos até o ano de 2017: Cursos Sequenciais de Complementação em Gestão de Pessoas, Gestão de Negócios, Gestão de Finanças e Gestão de Vendas e Marketing; e cursos de pós-

graduação em Direito Tributário, Finanças e Controladoria, Auditoria e Perícia e o curso de Gestão de Projetos, previsto para o ano de 2016, de acordo com a Direção Geral, fora substituído pelo curso de Contabilidade e Direito Trabalhista, por questões de demanda.

A instituição possui sistema de gestão educacional, sistema Unimestre, responsável por todo o fluxo de informações acadêmicas entre professor, colaborador e aluno. Possui também Regimento Interno, organograma e os processos internos estão todos devidamente regulamentados, podendo se destacar o manual de utilização do sistema acadêmico online, o regulamento do núcleo de pesquisa, regulamento de extensão, do laboratório de informática, da contratação de docentes, das atividades complementares, da colação de grau, das atividades acadêmicas para gestantes, manual de normas e procedimentos da biblioteca, regulamento do estágio supervisionado, roteiro para elaboração de monografia e artigo científico, manual da secretaria acadêmica, da pós-graduação, de bolsas de estudos e descontos e o manual do aluno. A instituição, de acordo com a portaria MEC 1224 de 18 de dezembro de 2013, atribui a guarda do acervo de acadêmico à Secretária Acadêmica, Sra Petra Claudino dos Santos.

O plano de desenvolvimento institucional – PDI, da Instituição é atualizado de 5 em 5 anos e passa por refinamentos principalmente no que tange as políticas de ensino, pesquisa e extensão, organização acadêmica, oferta de cursos e programas e de aspectos financeiros e orçamentários. Informações estas, exceto a última, aprovadas pelo conselho superior.

A infraestrutura tem atendido adequadamente as necessidades dos cursos em andamento. Para os cursos previstos para os próximos anos, o conselho superior tem discutido em reuniões a possibilidade de ampliação da infraestrutura física da instituição.

A Direção Geral, Direção de Ensino e Direção Financeira, juntamente do Conselho Superior, dos Colegiados de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes, e da Comissão Própria de Avaliação, sustentam a gestão institucional da Faculdade Borges de Mendonça, com representações do corpo docente, discente e técnico-administrativo de acordo com os critérios do Regimento Interno da Instituição e de forma autônoma em relação à mantenedora.

Os colegiados dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, inicialmente faziam reuniões conjuntas e a partir de 2010, por determinação da Direção de Ensino e com o intuito de fortalecer ambos os cursos quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão, passaram a se reunir separadamente.

Quanto à periodicidade de encontros dos órgãos colegiados, a comissão verificou que os colegiados dos cursos têm mantido cinco encontros anuais, o conselho superior tem se reunido duas vezes ao ano, os núcleos docentes estruturantes têm se reunido em média três vezes ao ano e a comissão própria de avaliação com uma média de sete.

Em observação às atas das reuniões dos colegiados a comissão observa que os encontros possuem foco em termos de disseminação e fortalecimento de políticas institucionais, instruções quanto a situações de sala de aula, fortalecimento de relacionamento entre professor e aluno, projeto pedagógico de curso, núcleos de apoio e tudo o que envolve os cursos de graduação.

Em reuniões de conselho superior são tratadas questões de infraestrutura física, abertura de novos cursos, mudanças de processos e políticas de ensino; sustentabilidade financeira e outros.

As tomadas de decisão de maior relevância da coordenação passam por núcleo docente estruturante, colegiado de curso e conselho superior para aprovações. Enquanto que as tomadas de decisão da direção de ensino e da direção geral passam por aprovação do conselho superior.

3.2.7 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade foi avaliada pela comissão por meio de visitas setoriais, aplicação de instrumento de avaliação à comunidade acadêmica, documentos diversos e consulta a normas legais como da ABNT para as questões de acessibilidade.

Observou-se que as descrições existentes no Plano de Desenvolvimento Institucional estão coerentes com a realidade. A instituição conta com um edifício sede, onde acontecem as atividades acadêmicas e um anexo administrativo. Ambos os espaços possuem contrato de locação para um período de cinco anos. No anexo administrativo, funciona o setor financeiro, o recursos humanos, relacionamento com o mercado, sala de reuniões, sala da CPA, sala da direção/coordenação de cursos e PI, jurídico, apoio psicopedagógico, núcleo de estágios, setor de comunicação núcleo de pesquisa, sala dos professores e a recepção. Todos os setores são devidamente climatizados e totalizam aproximadamente 200m².

O prédio de atividades acadêmicas possui 19 salas de aula com suporte de equipamentos audiovisuais (projetores) afixados em todas elas. A capacidade destas varia entre 50 e 70 lugares. Possui laboratório de informática, com 30 posições, sistema *thin client*; disponibilização de wi-fi em todos os

ambientes; 20 computadores para o técnico-administrativo, 4 netbooks disponíveis para empréstimo aos docentes para utilizarem na instituição.

A tecnologia de informação da instituição possui um espaço físico de aproximadamente 40m² e conta com o serviço de uma empresa terceirizada SJO, que dá todo o suporte de TI à instituição. A comissão tem acompanhado os investimentos feitos neste setor e observamos que há pouco tempo foi dobrada a capacidade do servidor, para fins de atualização e melhor funcionamento do sistema de gestão educacional Unimestre.

A Biblioteca possui aproximadamente 10 mil exemplares físicos, acesso ao acervo virtual, possui salas de estudos em grupo, mesas e cabines de estudos individuais. A Bibliotecária, Brenda Isami Gonzalez, atua sob o CRB de número 14/1457. A biblioteca atende à comunidade acadêmica das 08h às 22h.

A Secretaria Acadêmica está localizada no primeiro acesso da Faculdade. Possui aproximadamente 30m² e são 2 estagiárias, 2 funcionários e a Secretária Acadêmica que atendem as demandas acadêmicas dos cursos de graduação, pós-graduação e cursos sequencias de complementação. O arquivo possui espaço próprio de aproximadamente 40m².

O serviço de reprografia é terceirizado e atende as demandas da comunidade acadêmica nos períodos matutino e noturno.

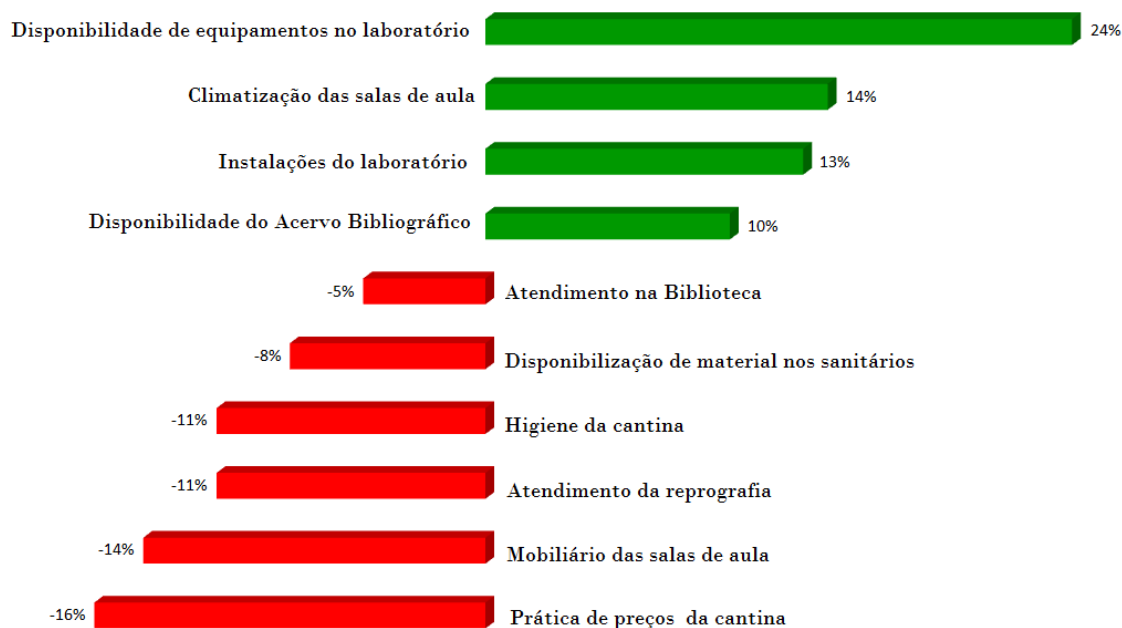
Por questão de segurança, toda a infraestrutura física é monitorada por câmeras. Observamos que a manutenção e a limpeza dos ambientes acontece com frequência necessária para o bom andamento das atividades acadêmicas. As salas e demais ambientes são limpos diariamente, as salas são pintadas e restauradas anualmente, lâmpadas são substituídas sempre que necessário.

A cantina, assim como a reprografia é terceirizada, e esta têm passado por ajustes nos últimos meses para atender a sugestões de melhorias propostas pela Comissão Própria de Avaliação em processos avaliativos anteriores. Em anexo a cantina está o espaço de convivência dos alunos com aproximadamente 90m².

O setor financeiro possui um ponto de atendimento ao aluno no prédio de atividades acadêmicas com a disponibilização de duas pessoas para atendimento.

Em termos de auditório, a comissão verificou que existe convênio de parceria com hotel (Florianópolis Palace Hotel) localizado a 50 metros da instituição, com capacidade para 300 pessoas. Também observamos

Variação da satisfação dos alunos em relação a infraestrutura física de 2013 para 2016



que tem sido utilizado para fins de eventos o Teatro Alvaro de Carvalho e o auditório do Ministério Público, ambos muito próximos da Instituição.

O prédio possui o maior número de sanitários no térreo, sendo 12 femininos e 12 masculinos. Ambos com sanitário exclusivo para portador de necessidades especiais. Quanto a acessibilidade a comissão observa que há necessidade de ajustar a rampa de acesso aos sanitários femininos.

Todos os ambientes físicos foram avaliados via instrumentos de avaliação no ano de 2016. Para fins de análise temporal, a comissão comparou os resultados desta pesquisa com os resultados obtidos em pesquisa semelhante feita no ano de 2013. É importante ressaltarmos que os resultados foram extraídos em pontos percentuais e que foram consideradas as manifestações de “sempre” e “quase sempre” como quesito de satisfação.

Observamos que os aspectos que apresentaram maior crescimento de satisfação por parte dos alunos se concentra na tecnologia de informação, climatização e na biblioteca. O laboratório de informática

apresentou o maior indicador de melhoria na satisfação com 24% de aumento quanto à disponibilidade de equipamentos e um aumento de 13% na satisfação quanto às suas instalações.

Houve também uma considerável melhoria na satisfação quanto à climatização nas salas de aula, sendo que aumentou em 14% a manifestação de sempre ou quase sempre satisfeitos. Na biblioteca aumentou a satisfação quanto à disponibilidade do acervo bibliográfico em 10%.

Em relação aos aspectos que tiveram redução na satisfação, destaca-se a higiene e a prática de preços da cantina, em 11% e 16% respectivamente; o mobiliário das salas de aula em 14%; o atendimento da reprografia em 11%; a disponibilidade de material dos sanitários e o atendimento da biblioteca em 5%.

3.2.8 DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade Borges de Mendonça, constitui anualmente a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Borges de Mendonça. Possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes e total apoio institucional para o desenvolvimento de suas atividades. Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Considerando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES a comissão é responsável por apresentar anualmente resultados da autoavaliação bem como um plano de ações que norteia a tomada de decisões da Direção da Faculdade.

A faculdade passou por avaliação in loco para fins de credenciamento institucional no início do ano de 2017. O conceito final obtido foi satisfatório com destaque para as políticas de pessoal e a organização e gestão da instituição, ambas as dimensões obtiveram conceito 4. A melhorar aspectos de infraestrutura física e sustentabilidade financeira, dimensões que obtiveram conceito 2.

Avaliações in Loco		
Objetivo da Avaliação	Ano	Conceito
Recredenciamento IES - CI	2017	3

Renovação de Reconhecimento Administração - CC	2011	4
Renovação de Reconhecimento Ciências Contábeis - CC	2016	4

No ano de 2011 foi avaliado o curso de Administração para fins de renovação de Reconhecimento de Curso enquanto que o curso de Ciências Contábeis foi avaliado no ano de 2016 com a mesma finalidade.

No ano de 2015 os alunos concluintes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis fizeram a prova do Enade e a partir desta foram gerados os seguintes conceitos:

2015			
	Conceito Enade	Conceito Preliminar de Curso	Índice Geral de Cursos
Administração	3	3	3
Ciências Contábeis	2	3	

A coordenação do curso de Ciências Contábeis elaborou um plano de ações para recuperar o seu Conceito Enade. A prova acontecerá no ano de 2018, a comissão acompanhará a efetividade dos resultados.

A comissão observa que algumas sugestões de melhorias propostas por comissões de avaliação *in loco* do Ministério da Educação, bem como da Comissão Própria de Avaliação em anos anteriores podem ser retomadas pela gestão da faculdade para maior eficiência de resultados, a exemplo:

- potencializar os EPPs a fim de alavancar as políticas de ensino;
- criação de perguntas frequentes (FAQ) para o site;
- intensificação das capacitações;
- atuar na melhoria dos relacionamentos interpessoais;
- criar um setor e institucionalizar a gestão de pessoas;
- institucionalizar projeto de extensão; e
- ajustar valores de vales alimentação/refeição dos colaboradores.

3.2.9 DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Com relação às políticas de atendimento aos alunos, a comissão avaliou especificamente a Coordenação, a Secretaria Acadêmica e o Apoio Psicopedagógico, para que fosse possível perceber se de um modo geral o aluno se sente acolhido na sua individualidade. Sendo considerados aspectos relevantes no que se refere às políticas de atendimento aos discentes: as políticas de ensino, de pesquisa e extensão, ações promovidas periodicamente e os núcleos de apoio – NEDE e NUPE.

3.2.9.1 COORDENAÇÃO

Cursos		Horas Semana
Graduação	Administração	25
	Ciências Contábeis	19
Sequenciais de Complementação de Estudos	Gestão de Negócios; Gestão de Pessoas; Gestão de Vendas e Marketing; Gestão Financeira e Controladoria; Administração de Compras, Estoques e Logística	Tempo integral (manhã, tarde e noite)
Pós-graduação	MBA em Gestão Estratégica de Negócios Gestão Estratégica de Pessoas Gestão Estratégica de Finanças e Controladoria Gestão Estratégica de Saúde	4
	Pós-graduação em Direito Tributário Pós-graduação em Auditoria e Perícia Contábil Pós-graduação em Contabilidade e Direito Trabalhista	4

A Faculdade Borges de Mendonça possui aproximadamente 2000 alunos, sendo eles divididos nos curso de Administração, Ciências Contábeis, Sequencial e Pós-Graduação. Deste modo os coordenadores têm o dever de atender os alunos de forma igualitária sem nenhuma preferência ou discriminação. Assim a comissão resolveu avaliar a satisfação dos acadêmicos em relação ao atendimento da coordenação.

Após um comparativo de 2016 a 2017, observou que o nível de satisfação dos alunos com a coordenação aumentou, entrevista realizada com o corpo discente de fases iniciais e finais, mostrou que a qualidade do atendimento tem evoluído.

No semestre, 2017/2 a coordenação está disponível aos alunos, da seguinte forma:

Para o ano de 2018 está prevista uma redução de quatro horas semanais para a coordenação do curso de Ciências Contábeis e manutenção da carga horária dos demais cursos.

3.2.9.2 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica presta um dos principais serviços a Instituição, deste modo a comissão optou por saber dos alunos, a satisfação em relação às soluções prestadas e as orientações sobre os

procedimentos. Fazendo um comparativo com o ano de 2016, percebeu-se que 94% mostraram-se satisfeitos com o atendimento prestado.

O setor passou por diversas melhorias nos últimos anos e conta uma Secretária Acadêmica com experiência de 15 anos. O carisma é predominante no setor e deixa a comunidade acadêmica muito a vontade para resolver qualquer demanda.

De acordo com a Secretária Acadêmica, a equipe se reúne frequentemente para a troca de ideias e implementação de melhorias. A liderança possui um estilo liberal, o que tem estimulado a criatividade e a autonomia da equipe na secretaria acadêmica.

3.2.9.3 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Um importante apoio disponibilizado, não somente para alunos, mas também para professores e colaboradores do corpo técnico-administrativo, é o apoio psicopedagógico. O setor atende duas na semana, com uma carga horária de 3 horas semana. De acordo com relatório apresentado pela professora responsável, Gerusa Mengarda, o número de pessoas atendidas aumentou muito no ano de 2017:

Período	Número de pessoas	Número de atendimentos
2016/1	12	39
2016/2	10	45
2017/1	18	53
2017/2	21	71

De acordo com a profissional, os principais motivos que levam as pessoas a buscar atendimento são os seguintes:

- Dificuldades profissionais: suporte para recolocação no mercado de trabalho.
- Dificuldades pessoais: traumas por perdas, conflitos familiares, dificuldade de relacionamento interpessoal, sintomas de problemas psicológicos (ansiedade, depressão, bipolaridade, timidez excessiva).
- Dificuldades acadêmicas: dificuldades de aprendizagem e de concentração, dificuldades na realização do TCC, ansiedade em avaliações (provas).

Observa-se que não somente o número de pessoas mas também a sua frequência de atendimentos aumentou muito. De 2016/1 para 2017/2 o número de atendimentos aumentou em 82%, segundo a professora gerusa, para atender esta demanda, o tempo da consulta teve que ser reduzido pela metade.

3.2.9.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

A Faculdade conta com a atuação de um núcleo específico para dar suporte aos acadêmicos em período de estágio e trabalhos de conclusão de curso – NEDE. O núcleo atua diretamente como suporte à pesquisa. No entanto notou-se que somente alunos de fases finais tem conhecimento sobre esse núcleo de pesquisa. O que ocasionou uma baixa na pesquisa em saber da satisfação no atendimento, por não ter conhecimento. Pesquisa realizada em 2016 mostra que 64% dos alunos estão satisfeito com atendimento do NEDE.

Em 2017 após entrevista realizada com alunos percebeu-se que o nível de satisfação teve redução, a qualidade das informações não está suprimindo as necessidades dos alunos, aumentando assim o nível de insatisfação dos mesmos.

A comissão também avaliou a Revista Borges, que é o principal instrumento de trabalho do Núcleo de Pesquisa – NUPE da Faculdade. A revista científica da Borges de Mendonça encerrou o ano de 2016 com o 6º volume publicado. Observou-se que em 2015, de Qualis C, a revista avançou a um patamar mais elevado, alcançando o Qualis B4, que garante a todos os autores a pontuação no currículo para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Em 2017 foi realizada entrevista com os acadêmicos, no entanto constatou-se que a revista é pouco divulgada, poucos alunos sabem de sua existência, ou procedimentos. Deste modo os mesmo informaram sentir falta de mais informação e divulgação.

3.2.9.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Quanto aos cursos de extensão promovidos pela Instituição (Cursos de Excel Básico e Intermediário, Oficina de Postura e Apresentação de Trabalho, Oficina de Produção Textual, Oficina Microsoft Word, Mini Curso Imposto de Renda Pessoa Física, Calculadora Financeira HP12C, Contabilidade de Custos e Power Point). Assim grande parte dos cursos de extensão promovidos na Instituição, promovem ações sociais com a arrecadação de alimentos frequentemente.

Em contato com aluno, no decorrer do ano de 2017, pode se perceber que os alunos estão satisfeitos com a qualidade dos cursos, informando que tem ajudado muito no ambiente de trabalho. Notou-se que o interesse dos alunos nos cursos tem aumentando de forma gradativa.

Além destes, a faculdade tem parceria com o Instituto Maia em Portugal, a partir do qual, podem fazer um intercambio estudante de graduação e pós graduação, professores, pesquisadores e pessoal administrativo. No entanto muitos alunos na entrevista informam não ter conhecimento a respeito sobre intercambio, por ser pouco divulgado.

3.2.10 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

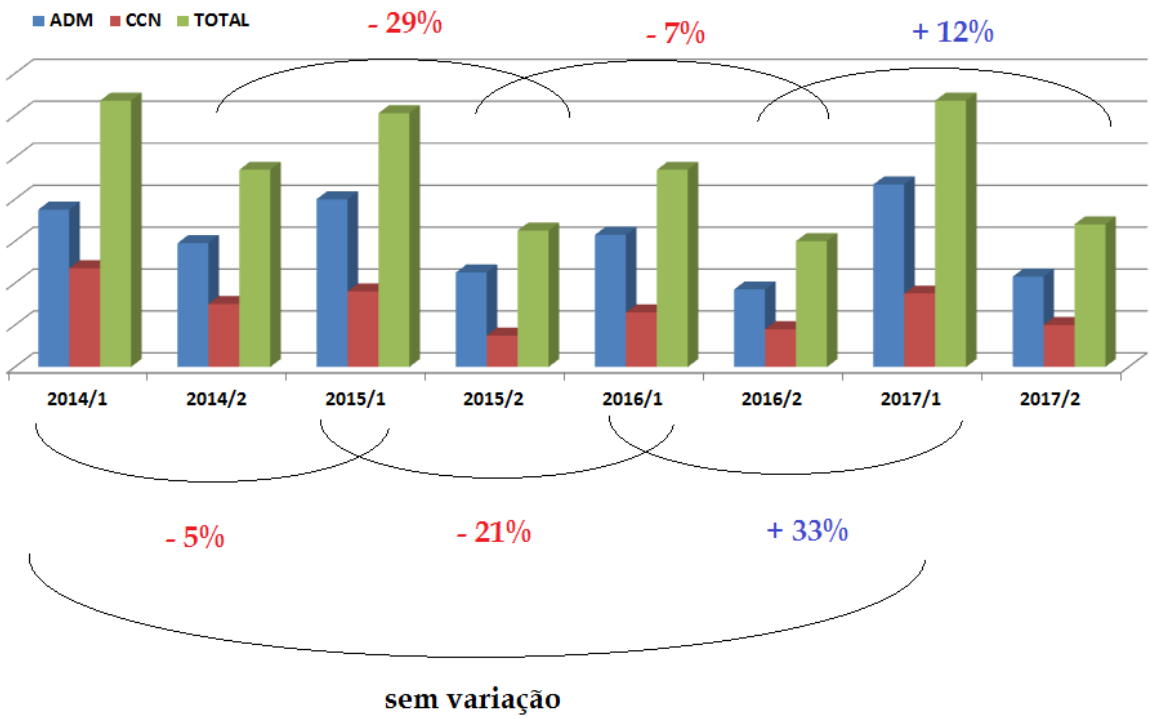
De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, a “política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição está direcionada à utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades da IES”.

A Faculdade Borges de Mendonça atua na oferta de cursos de nível superior, modalidade presencial, de acordo com a tabela abaixo:

Graduação	Administração Ciências Contábeis
Sequencias de Complementação de Estudos	Gestão de Pessoas Gestão de Negócios Gestão Financeira e Controladoria Gestão de Vendas e Marketing Comercial Administração de Compras, Estoques e Logística
MBA's e Pós Graduações	Gestão Estratégica de Negócios Gestão Estratégica de Pessoas Gestão Estratégica de Saúde

Gestão Estratégia de Finanças e Controladoria
 Direito Tributário
 Auditoria e Perícia Contábil
 Contabilidade e Direito Trabalhista

De acordo com explanação da Direção Geral em reuniões de Conselho Superior e Colegiados de Curso, observamos que houve uma retração muito forte em termos de novas matrículas nos cursos de graduação (principal fonte de recursos da Instituição), principalmente de 2014/2 para 2015/2 (-29% de novas matrículas) e de 2015/1 para 2016/1 (-21% de novas matrículas).



A Direção informa que no semestre de 2017/1 a campanha de captação de alunos resultou exatamente no mesmo número de novas matrículas alcançadas no semestre 2014/1. Porém, considerou que para isso houve um sacrifício considerável da margem de lucros da Instituição.

Para a campanha de captação de 2018/1 e para os semestres seguintes, as expectativas são

otimistas – a Instituição considera a “demanda reprimida” que existiu principalmente nos anos de 2015 e 2016 – fato que também é observado nos dados do Censo Superior destes anos, bem como nos resultados das demais instituições de ensino da região. Em outras palavras a Direção considera que a pessoa que teve intenção de se matricular em um o curso superior em 2015 e 2016 e não o fez, continua sentindo a necessidade e é muito provável que o faça de agora em diante.

O PDI 2015-2019 conta com uma projeção que aumenta o número de novas matrículas de um ano para o outro. Porém com a retração econômica os números não alcançaram os resultados previstos no documento. A comissão observa que na tentativa de amenizar esta dificuldade, no ano de 2016 ocorreu a abertura de quatro novos cursos de pós-graduação, devidamente previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional:

1. MBA em Gestão Estratégica de Finanças e Controladoria;
2. Direito Tributário;
3. Auditoria e Perícia Contábil; e
4. Contabilidade e Direito Trabalhista.

Apesar das dificuldades do período destaca-se que o curso de Administração no período matutino continua tendo regularidade de oferta, sendo a Faculdade Borges de Mendonça a única instituição privada que possui o curso neste turno. A Faculdade possui um índice de evasão muito próximo de zero, um baixo *turn over* de professores, e forte campanha de indicação de alunos internamente.

Ainda para fins de sustentabilidade financeira, a Instituição promove frequentemente a locação de espaços para concursos públicos e cursos promovidos para públicos diversos.

4. PLANO DE AÇÃO

O processo de avaliação institucional é considerado fundamental para a evolução e o crescimento da Faculdade Borges de Mendonça. São eventos que promovem aprendizado e o estímulo constante para a execução de melhorias.

Com as avaliações *in loco* do Ministério da Educação e com o trabalho da CPA o plano de melhorias é atualizado anualmente e executado anualmente.

O plano de melhorias proposto pela comissão, com base nos resultados das pesquisas dos últimos três anos, para o ano de 2018 apresenta os seguintes termos:

ASPECTO AVALIADO	PLANO DE MELHORIAS
Autoavaliação	Formar uma nova comissão para 2018, na medida do possível, com alunos de semestres iniciais com mais tempo disponível pra essa finalidade.
	Avançar na pesquisa com o egresso.
	Avaliar alunos dos cursos sequenciais de comp. de estudos e dos cursos de pós-graduação.
	Acompanhar o cumprimento dos planos de ações (atual e anteriores)
	Fortalecer política de retorno à comunidade acadêmica – painel de resultados, café com a CPA e outros.
ENADE	Executar “plano de ação Enade” do curso de Ciências Contábeis a fins de recuperação do Conceito Enade para no mínimo 3 – exame que acontecerá no ano de 2018.
	Curso de Administração – promover ações com o intuito de elevar o conceito enade de 3 para 4.
Avaliação Institucional	Definir em Conselho Superior a abertura de curso de graduação em Tecnologia de Informação, conforme proposto no PDI;
Missão	Disseminar mais a missão da faculdade para os colaboradores.
PDI/PPC	Apresentar o PDI e os PPCs aos colaboradores (técnico-administrativo e docentes) bem como reforçar as estratégias de médio e longo prazo.
Comunicação	Elaborar uma relação de “Perguntas Frequentes” para o site;
	Institucionalizar o sistema de mensagens simultâneas, <i>whatsapp</i> , como meio de comunicação entre instituição e alunos; e para o setor comercial.
Órgãos Colegiados	Estimular e fortalecer a representatividade do corpo discente nos órgãos colegiados.
	Potencializar a eficiência dos NDEs de ambos os cursos.
OUIDORIA	Divulgar a Ouvidoria frequentemente nos diversos meios de comunicação utilizados pela instituição.
Gestão de Pessoas	Expandir o setor de RH, a fim de profissionalizar a Gestão de Pessoas – providencia de sala exclusiva para o setor.
	Ampliar capacitações e treinamentos dos colaboradores – a comissão sugere, inicialmente, “aproveitar” o conhecimento e as habilidades de pessoas (alunos, professores, colaboradores) da própria Instituição.
	Incentivar os colaboradores a fazerem os cursos de Extensão já oferecidos pela instituição aos alunos e toda comunidade.
	Atualizar valores de vales alimentação e refeição de acordo com os indicadores de inflação – o benefício não tem reajuste desde o ano de 2011.

	<p>Amenizar pontuais dificuldades de relacionamento interpessoais, que têm comprometido o clima organizacional da empresa.</p> <p>Definir política de incentivo a participação de professores em eventos científicos, congressos e outros.</p> <p>Promover saúde vocal entre os docentes.</p> <p>Adaptar os acentos individuais de trabalho para atender a questões ideais de ergonomia.</p>
Responsabilidade Social	<p>Elaborar Projeto Institucional de Sustentabilidade – em consonância com o tema transversal bianual 2018/2019: Sustentabilidade.</p> <p>Promover ações sustentáveis na instituição;</p> <p>Direcionar todo o papel inutilizado para reciclagem;</p>
Políticas de Ensino	<p>Promover capacitações aos docentes a fim de melhorar os aspectos menos satisfatórios segundo os alunos: empatia, paralelos do conteúdo com assuntos da atualidade e o estímulo a autonomia.</p> <p>Institucionalizar monitoria de matemática.</p> <p>Potencializar os Encontros de Planejamento e Performance – EPPs no sentido de aproveitar a reunião de docentes por fases para alavancar os resultados das políticas de ensino.</p>
Políticas de Pesquisa	<p>Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos, com maior intensidade.</p> <p>Promoção de eventos pelo NUPE a fim de instigar a pesquisa na comunidade acadêmica;</p> <p>Promover painéis de apresentação voluntária de trabalhos acadêmicos;</p>
Políticas de Extensão	<p>Ampliar e institucionalizar o projeto de Extensão da Instituição.</p> <p>Promover mais eventos de cunho cultural.</p> <p>Estimular os alunos a darem continuidade com o Evento ADM-GO</p>
NEDE	<p>Alinhar a atuação do Núcleo com a Política Institucional do “Professor Apoiador”.</p>
Intercâmbio	<p>Dar mais destaque para acordo de cooperação com o ISMAI de Portugal: realocar a informação no site para maior visibilidade e divulgar nas redes sociais.</p>
Infraestrutura-Física	<p>Providenciar acessibilidade para cadeirantes no banheiro feminino do subsolo.</p> <p>Substituição de computadores em diversos setores – um grande número de colaboradores utiliza equipamento próprio devido ao estado precário dos computadores disponibilizados pela instituição.</p> <p>Promover constantemente ajustes com cantineiro para a oferta de alimentos com qualidade a preço justo.</p> <p>Manutenção constante do mobiliário das salas de aula e do administrativo.</p> <p>Manutenção dos data-shows.</p> <p>Afixar data show no laboratório de informática.</p> <p>Substituir bancada da sala do café (ao lado do arquivo) por uma mesinha pequena,</p>

	para maior conforto dos colaboradores.
	Ajustar a quantidade de carteiras em sala de aula, deixando somente o número necessário para maior conforto de alunos e docentes;
	Manutenção dos equipamentos de ar condicionado que fazem muito barulho;
	Manter o laboratório de informática em condições satisfatórias para as aulas práticas e para as pesquisas no tange aos assuntos acadêmicos.
	Promover atualização anual de obras da biblioteca para os cursos de Administração e de Ciências Contábeis;
Sustentabilidade Financeira	Criação de novos produtos (cursos abertos) com a finalidade de captação de recursos.
	Promover um laboratório de ideias entre colaboradores para a captação de alunos da campanha 2018/2 e para cursos sequenciais e de pós-graduação.
	Aprovar proposta de orçamento (elaborada pela Direção ou pelo setor financeiro) anual em Conselho Superior.
	Apresentar demonstrativos contábeis e financeiros anualmente pelo setor financeiro ao Conselho Superior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação permitiu a comissão própria de avaliação obter um panorama completo de todas as 10 dimensões do SINAES avaliadas na Instituição nos últimos três anos. O presente relatório contempla todo o trabalho desenvolvido pela CPA nos anos de 2015, 2016 e 2017. As considerações quanto aos resultados se dão de forma ampla e global no que diz respeito as informações que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

A comissão observa que muitos aspectos melhoraram desde o início deste ciclo avaliativo, mas que ainda tem muito para ser feito. A instituição se mostra ciente desta necessidade e possui boas expectativas em termos de sustentabilidade financeira para os próximos anos. O que, acredita-se, acabará refletindo no avanço de todas as demais dimensões.

Encerramos este ciclo avaliativo com ótimos resultados e muitos avanços em termos de autoavaliação. A comissão espera que os resultados das pesquisas sejam amplamente debatidos na

Instituição e principalmente que haja esforços para que as melhorias sugeridas pela comissão sejam consideradas e que de fato aconteçam.

Vale enfatizar que a comissão trabalha no sentido de dar suporte no alcance da missão da Faculdade Borges de Mendonça – promover, em um processo contínuo, o aprendizado em nível de excelência.